

# Núcleo da Criança e do Adolescente: Uma Proposta de Transetorialidade

**ROBERTO AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO**  
ELIETE DE OLIVEIRA COELHO  
NATALINA DE FÁTIMA BERNARDO RONCADA  
SILVIA BEZ CAMARGO SOARES DE ALVARENGA

## O Município de Itatiba

Itatiba (Ita = pedra, Tiba = muita), também conhecida carinhosamente por “Princesa da Colina” e “Cidade dos Móveis”, teve sua emancipação política em 1857. Sua população é estimada, segundo o IBGE, em 87.220 habitantes, distribuídas em 81% na área urbana e 19% na rural e constituída por 50,2% de mulheres e 49,8% por homens.

Participante da Região Metropolitana de Campinas – RMC, o município orgulha-se de estar entre as principais cidades do Brasil em qualidade de vida, mercê dos excelentes indicadores, tais como:

Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,828
IDHM Renda	0,785
IDHM Longevidade	0,801
IDHM Educação	0,898
Esperança de Vida ao Nascer	73,079
Taxa de Alfabetização de Adultos	0,934
Taxa Bruta de Frequência Escolar	0,826



Contudo, somos sabedores que podemos e devemos melhorar nossos indicadores sociais. Para isto, buscamos concretizar, de forma qualitativa, o compromisso assumido com a Fundação Abrinq, por meio do Programa Prefeito Amigo da Criança, priorizando a criança e o adolescente no desenvolvimento de nossas políticas públicas. Desta forma, a Administração Municipal vem implementando a integração de tecnologias sociais a fim de alcançar os seus propósitos. Os objetivos são oferecer proteção, assistência, além de garantir os direitos fundamentais como vida, saúde, liberdade, respeito, dignidade, convivência familiar e comunitária, educação, cultura, esporte, lazer, profissionalização e proteção no trabalho.

Como princípio desse propósito, a Administração está aliando os procedimentos do Programa Prefeito Amigo da Criança às diretrizes da Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis, os quais, em muitos aspectos, convergem para a efetivação de estratégias, que visam o estabelecimento de um compromisso com os demais atores sociais do município, no desenvolvimento e fortalecimento de ações construídas de forma compartilhada, que possam ser monitoradas, avaliadas e disseminadas sistematicamente. Ações que atenderão 35% de sua população composta por crianças e adolescentes com faixa etária entre 0 e 18 anos.

### **Redes Integradas**

#### **Fundação Abrinq - Rede Prefeito Amigo da Criança**

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e Adolescente, é uma organização “amiga da criança”, sem fins lucrativos, fundada em 1990, e que apresenta como missão a promoção da defesa dos direitos e o exercício da cidadania da



criança e do adolescente. Idealizada pela Abrinq, a Rede Prefeito Amigo da Criança busca por meio de compromisso firmado com prefeitos, líderes e dirigentes dos municípios participantes o comprometimento de priorizar a crianças e adolescentes no desenvolvimento de políticas públicas municipais.

Pautando todo o trabalho na Convenção Internacional dos Direitos da Criança (ONU, 1989), Constituição Federal Brasileira (1988) e Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a Fundação Abrinq empenha-se em construir, com os 653 municípios que compõem a Rede Prefeito Amigo da Criança, um espaço de compartilhamento de informações, conhecimentos e de tecnologias sociais desenvolvidas pelos municípios, visando o alcance e a concretização de seus propósitos.

Para que tal resultado seja efetivado, a Fundação Abrinq desenvolveu um sistema de acompanhamento e avaliação das gestões municipais, por meio de um conjunto de indicadores sociais quantitativos e qualitativos, os quais, são aplicados junto aos municípios participantes para posterior apreciação e encaminhamento de um parecer técnico. Com isso, a Abrinq pretende contribuir, fortalecer, incentivar, valorizar e disseminar as experiências bem-sucedidas dos municípios que aceitaram o desafio da edificação da Rede Prefeito Amigo da Criança.

### **Rede de Municípios e Comunidades Potencialmente Saudáveis**

Coordenado pela Dra. Ana Maria Girotti Sperandio, a Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis é um programa da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS - e apresenta como princípio fundamental o comprometimento social de seus líderes políticos, organizações locais e seus cidadãos, na otimização de um processo de melhoria contínua e pro-



gressiva das condições de saúde e qualidade de vida de todos os seus habitantes.

Ao utilizar o Guia dos Prefeitos para promover qualidade de vida, iniciamos um processo de aprendizagem para a construção da rede e sabemos que a “estratégia de municípios e comunidades saudáveis consiste em fortalecer a implementação das atividades de promoção e proteção da saúde em nível local, colocando-as entre as principais prioridades da agenda política. Deste modo, incentivando a participação das autoridades governamentais e da comunidade, promovendo diálogo, compartilhando conhecimentos e experiências e estimulando a colaboração entre os municípios e as comunidades”<sup>1</sup>.

São elementos essenciais para implementação da Estratégia de Municípios e Comunidades Saudáveis:<sup>1</sup>

1 - Estabelecer um compromisso com os prefeitos, outras autoridades locais e os demais setores e atores chaves.

2 - Assegurar e fortalecer a participação comunitária durante as fases de planejamento, implementação e avaliação.

3 - Desenvolver um plano estratégico para mobilizar recursos e apoio técnico e incentivar a comunidade a participar do processo de tomada de decisões e capacitação.

4 - Construir consensos e formar parcerias para criar espaços e meio ambientes saudáveis.

---

<sup>1</sup> OPAS/OMS - Municípios e Comunidades Saudáveis. Guia dos Prefeitos para Promover Qualidade de Vida.

5 - Promover a liderança e a participação do setor saúde, entre outros.

6 - Formular políticas públicas saudáveis em níveis local, regional e nacional.

7 - Monitorar e avaliar o progresso e os resultados alcançados.

A formação de um Município e Comunidade Saudável é, essencialmente, um processo que requer determinação e forte apoio político, bem como um significativo grau de participação e ação por parte da comunidade. A construção da participação comunitária se inicia quando várias pessoas decidem compartilhar suas necessidades, aspirações e experiências com o objetivo de melhorar suas condições de vida.

### **A Proposta do Núcleo da Criança e do Adolescente**

A partir dos encontros da Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis, composta por quinze municípios - Itatiba, Jundiaí, Louveira, Valinhos, Vinhedo, Morungaba, Leme, Guaratinguetá, Indaiatuba, Hortolândia, Salto, Santo Antonio da Posse, Santa Bárbara D'Oeste, Pedreira e pela Diretoria da Regional Norte de Campinas - descobrimos que teríamos de adotar a estratégia, na qual a união entre autoridades locais e membros da comunidade e o estabelecimento e fortalecimento de parcerias deveria ser o foco principal do nosso trabalho, assim nasceu o Núcleo da Criança e do Adolescente.

Como nosso município desenvolvia vários programas, buscando concretizar de forma qualitativa o compromisso assumido com a Fundação Abrinq, a palestra do Dr. Armando



de Negri Filho “Como construir uma estratégia promocional de qualidade de vida e como estabelecer a transetorialidade das políticas públicas” foi o eixo condutor para que Itatiba visualizasse que a chave para construir um município ou comunidade saudável é, muitas vezes, uma mudança de atitude quanto aos modos de promover a saúde em seu sentido mais amplo. Esta mudança deve estar, ainda, nas políticas, legislações e serviços municipais.

Partindo deste princípio e tendo como mecanismo de articulação a proposta de transetorialidade integrando os Programas Cidade Saudável ao Prefeito Amigo da Criança, “surge” o Núcleo da Criança e Adolescente formado por cinco secretarias municipais: Governo, Ação Social, Educação, Saúde e Cultura, Esportes e Turismo, além do aporte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar.

A proposta fundamenta-se, primeiramente, nos dez programas que estão sendo indicados no Mapa da Criança e do Adolescente 2002: Espaço Amigo, Oficina de Capacitação e Aprendizagem, Escolinhas de Esportes, Visite o Museu, Construindo Caminhos, Educação Inclusiva, Pais na Escola, Apoio Nutricional e Desenvolvimento da Criança, Semente e Sorria para Mim, os quais serão co-gerenciados e integrado às ações de cada secretaria, buscando assim, a efetivação de resultados mais abrangentes e qualitativos.

Em um médio prazo, o Núcleo buscará agregar todos os programas e projetos que envolvam as crianças e adolescentes e, em longo prazo, a proposta é a constituição de novos núcleos que se interligarão, abrangendo assim, outros atores sociais, bem como todos os cidadãos de Itatiba. Desta forma, o despertar desse novo senso coletivo para as ações que envolvam as crianças e os adolescentes é o fator primordial para a realização de nosso trabalho. Concretizar as ações do Núcleo é o desafio a ser vencido.



## Os Objetivos

O Núcleo da Criança e do Adolescente tem como objetivo geral realizar a gestão, participando da construção da política pública municipal, que deverá assegurar a garantia e a defesa dos direitos fundamentais e medidas de proteção que a condição do menor requer, seja por parte da família, da sociedade ou do Estado. Os objetivos específicos do Núcleo da Criança e do Adolescente são:

- Implantar a transetorialidade das Secretarias;
- Fortalecer os programas e/ou projetos de cada Secretaria, transformando-os de acordo com as estratégias dos municípios e comunidades potencialmente saudáveis, assegurando a equidade, garantindo o acesso, possibilitando às comunidades uma vida saudável e a oportunidade de fazerem escolhas saudáveis;
- implantar ferramentas qualitativas de mensuração nos programas e/ou projetos desenvolvidos;
- viabilizar parcerias e intercâmbios, visando o conhecimento de novas tecnologias sociais.

Tendo como base os objetivos descritos, o Núcleo da Criança e do Adolescente desencadeou as seguintes ações: reuniões semanais entre os responsáveis técnicos; reuniões mensais para discussões entre todos os Secretários e está viabilizando um levantamento de indicadores sócio econômicos populacional da comunidade de abrangência. O resultado esperado é a criação de um ambiente de apoio que permita às



crianças e adolescentes terem uma vida saudável, fazendo escolhas saudáveis e transformando os espaços sociais e físicos.

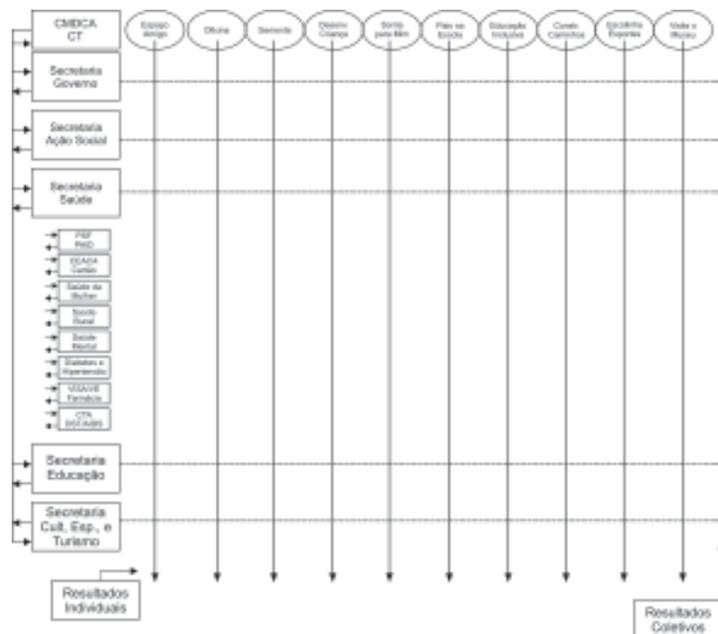
O processo de avaliação do núcleo levará em conta os diferentes contextos políticos, econômicos, sociais e culturais do município e das comunidades envolvidas, sendo importante considerar os seguintes aspectos:

- Desenvolver uma metodologia de avaliação que integre o enfoque qualitativo e quantitativo.
- Desenvolver indicadores qualitativos construídos com os atores do processo, para o qual é necessário o trabalho intersetorial e participativo.
- Aproximar-se de uma avaliação que contemple a estrutura, o processo e os resultados.

### **Exemplo Prático da Secretaria da Saúde**

A partir dos objetivos do Núcleo da Criança e do Adolescente, a proposta inicial é que cada secretaria se organize setorialmente, formando um sub-núcleo de planejamento de programas para crianças e adolescentes, no qual participarão representantes dos diversos departamentos.

Matricialmente, este novo núcleo desenvolverá a transetorialidade dos dez programas acompanhados pela Fundação Abrinq entre os diversos programas desenvolvidos por meio de cada departamento. Como exemplo prático, observamos abaixo o organograma do Núcleo da Criança e do Adolescente para a Secretaria de Saúde.



Cada um dos programas existentes na Secretaria de Saúde (Saúde Bucal, DST/AIDS, Saúde da Mulher, etc.) proporá ações que serão discutidas e realizadas, envolvendo cada um dos dez programas co-gerenciados. Assim, as crianças participantes do programa “Escolinha do Esporte”, por exemplo, terão ações específicas com todos os programas da saúde, juntamente com seus familiares. Os programas manterão seus resultados individuais, contudo, com as ações desenvolvidas com as demais secretarias teremos resultados coletivos em relação à política pública de saúde para crianças e adolescentes.

Estas ações exigirão uma visão social e intersetorial da equipe sem perder o foco territorial e da participação popular, já que este poder local é o grande condutor no sentido de que repensemos o espaço público como espaço saudável, tra-



zendo assim, a universalização dos direitos dos cidadãos. A grande expectativa em relação a esta proposta é o horizonte que vislumbramos ao buscar a superação da fragmentação política, para constituirmos, em nosso município, um novo modelo que considere o cidadão na sua totalidade, nas suas necessidades individuais e coletivas. Esta possibilidade resultará da interação entre as diversas secretarias (ações setoriais), constituindo assim a transetorialidade.

Claro que será necessário enfrentamos as diversas expectativas e necessidades dos diversos atores envolvidos no processo, mas será através da utilização dos espaços que cada grupo ocupa que poderemos formular propostas que atendam, tanto suas necessidades como também ao objetivo maior que é o de superar as fragmentações das ações para que cada cidadão usufrua de uma vida com qualidade.

Este novo modelo de organização das ações deverá viabilizar uma nova forma de gestão de políticas públicas nunca vivenciadas em nosso município e sua implantação significará também mudanças nas práticas, até mesmo, na maneira como enxergamos a organização, ou seja, trata-se de uma ruptura.